

## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR - CAE

Aos dias dezessete de agosto de dois mil e vinte e três, reuniram-se na casa dos conselheiros na rua Heterogeneidade de Mangueira de número 980 Bairro Jucaiz, às quinze horas e trinta minutos, Os membros do Conselho da Alimentação Escolar - CAE, para uma reunião ordinária.

A reunião teve início com a acolhida pela professora Maria Zuleide Lima de Melo, a mesma comunicou que o presidente José Antonio Alves Rodrigues, avisou que não poderia comparecer a reunião por motivo justo, mas que já tinha comunicado a vice-presidente professora Maria Isilda Alves Torres para representá-lo e ministrar a reunião, a mesma também comunicou que os conselheiros Alzina Costa de Sousa e a professora Carleania de Almeida Torres, não poderiam estar presente na reunião por motivo justo. E em seguida passou a palavra para professora Maria Isilda Alves Torres, que acolhe a todos e em seguida faz a leitura de um texto reflexivo "A história do lápis". Em seguida o técnico Valdeir Campos da Silva diz que traz o texto para realidade do conselho e comenta que os membros do conselho está tipo o grafite de um lápis pois quando vai apontar a ponta quebra dentro do apontador que o grafite está quebrado dentro do lápis, e neste caso é

preciso fazer com que os membros  
 se conscientizem da necessidade  
 que é o trabalho do conselho e suas  
 ações, pois está precisando uma  
 lapidação, em seguida mostra como  
 exemplo os membros abridos nas  
 reuniões e nas ações do conselho.  
 Falou também de um aluno da es-  
 cola Luiz Leão que sofre de diabetes,  
 falou do risco que o aluno corre pois  
 se caso ele engrenha alimentação ma-  
 dequada para ele pode acarretar um  
 sério problema, o mesmo fala que o  
 conselho é omissivo quanto a esta  
 questão pois falta ação do conselho,  
 e da uma sugestão de formar uma  
 equipe enquanto conselho para fazer  
 uma verificação destes casos, e a  
 após leram para o diretor nas reuni-  
 ões Secretaria de Educação. Em seguida  
 a professora Maria Isabela informou  
 que a questão citada pelo técnico  
 Valdemir a respeito do aluno com  
 diabetes o José Antonio da Paz este  
 acompanha mento pois ele é presiden-  
 te do CAE e trabalha dentro da escola  
 Luiz Leão. E Valdemir explica que tem  
 que trabalhar o nível municipal. E a  
 professora Maria Isabela explica que  
 esta verificação é feita no ato da  
 matrícula pois é feita por todos os  
 escolas. Em seguida o professor  
 José Américo Teixeira Alves deu  
 a seguinte ideia de elaborar pergunto

Em outro momento, neste momento, segundo a profª Maria Isilda, a funcionária mencionada para a menenota para a escola e outro profissional que estava no momento, e a profissional Maria Isilda que relata que as funcionárias usavam de exceções, porém não é suficiente, de modo que as duas profissionais entrariam em conflito e a situação é totalmente inadequada para uma profissional que trabalha com a menenota Isilda de uma das maiores escolas do município. Diante deste relato a profissional Maria Zulens achou por bem lançar a proposta a todos para uma verificação municipal a ser feita junto ao município junto às escolas, falando que junto ao técnico Valdeni e a técnica Maria Carolina Lima de Melo, não trabalham em um projeto para que tenham fundamento legal para a verificação de como os alunos são tratados no momento da menenota escolar a ser realizada, ficando certo de logo que tiverem algo a ser elaborado trazem para o pleno do conselho para ser analisado e legalizado, colocarem o plano em prática, e para finalizar a análise do professor José A. Neto a matéria foi aceita por todos os conselheiros presentes. Logo após houve a leitura da

Em outro nec. presente, neste momento, seguindo a prof. Maria Isidora, a funcionária mencionou a menadora para ela e outro profissional que estava no momento, e a profissional Maria Isidora que relata que as funcionárias usavam de exceções próprias e não pedia, de modo que as duas profissionais se tratavam e se tratavam desse comportamento totalmente inadequado para uma profissional que trabalha com a menadora escolar de uma das maiores escolas do município. De ante deste relato a professora Maria Zulens achou por bem lançar a proposta a todos para uma verificação municipal a respeito deste assunto junto às escolas, falando que junto ao técnico Walden e a técnica Maria Carolina Lima de Melo, não trabalham em um projeto para que tenham fundamento legal para verificação de como os alunos não tratados no momento da menadora escolar a men. menadora, ficando certo de logo que tiverem algo a men. e cabendo trazerem para o pleno do conselho para de paz de legalizado, colocando o plano em prática, e para finalizar a ideia do professor José Avelino citada acima foi aceita por todos os conselheiros presentes. Logo após houve a leitura da

ata e dos relacionos e negociações  
colinhadas nos limites da escola  
municipal para a prof<sup>a</sup> Maria Zulete.  
Foi aberto o sistema <sup>FNDE</sup> pelo técnico Val-  
demi para socializar os trabalhos  
e envio de solicitações de infor-  
mações enviadas e recebidas, atra-  
vés do SIGECOM sistema do FNDE.

Não havendo mais nada a ser dito  
em Maria Carolina Lima de Melo  
técnica desta comissão e designa-  
da Secretaria desta reunião, larão  
esta ata que após lida e aprovada  
seja assinada por mim e os par-  
ticipantes da presente reunião.

Maria Carolina Lima de Melo.

Maria Iseuda Alves Torres

Micheli de Mesquita

José do Melo Pinheiro

~~Valdi~~  
Ammi Amm Amm  
~~Estrela~~